

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA.

001 Aos três dias do mês de dezembro do ano mil novecentos e oitenta e seis, as 9:00 hs, no 002 Auditório do Edifício Sede do Ministério do Desenvolvimento Urbano 003 004 Meio Ambiente, com a presença dos senhores Doutor DENI LI 005 NEU SCHWARTZ, Presidente do Conselho Nacional do Meio Am 006 biente - CONAMA; Dr. ROBERTO MESSIAS FRANCO, Secretário-Exe cutivo do CONAMA; Dr. NELSON LUIZ RODRIGUES NUCCI, Represen 007 tante Titular da Associação Brasileira de Engenharia Sanitá 800 ria - ABES; Dr. ROBERTO RIBAS LANGE, Representante 009 te da Associação de Defesa E Educação Ambiental do Paraná -010 011 ADEA, entidade civil da Região Sul; Dr. RICARDO AUGUSTO PES 012 SOA BRAGA, Representante Titular da Associação Pernambucana 013 de Defesa da Natureza - ASPAN, entidade civil da Região Nor 014 deste; Dr. MARCELO DE IPANEMA, Representante Titular da deração das Associações Fluminenses de Defesa do Meio 015 Am 016 biente - FAMA, entidade civil da Região Sudeste; Dr. 017 AFFONSO LEME MACHADO, Representante Titular da Sociedade Brasileira de Direito do Meio Ambiente - SOBRADIMA; 018 019 PÉRICLES DE ALBUQUERQUE DIAS JÚNIOR, Representante Suplente 020 da Confederação Nacional da Agricultura; Dr. JAIRO COSTA, Representante Suplente da Confederação Nacional 021 022 Comércio; Alte. IBSEN DE GUSMÃO CÂMARA, Representante Titu 023 lar da Fundação Brasileira para a Conservação da Nature 024 za - FBCN; Dra ANA MARIA ALVES DE OLIVEIRA, Representante 025 Titular da Fundação Universidade Federal do Acre, entidade 026 da Região Norte; Dr. OSWALDO VIEGAS, Representante Suplente do Estado de Alagoas; Dr. IVAN BARRETO DE CARVALHO FILHO, 027 028 Representante Suplente do Estado da Bahia; Dr. ANTONIO RENA 029 TO LIMA ARAGÃO, Representante Suplente do Estado do Cearã; 030 Dr. BENJAMIN SICSU, Representante Suplente do Distrito Fede ral; Dr. JADSON DE ARAÚJO PIRES, Representante Suplente 031 032 Estado de Goiás; Drª VALMIRA VIEIRA MECENAS, Representante Titular do Estado do Maranhão; Dr. PAULO DOS SANTOS LEITE, 033

Proc. 225/206

Representante Suplente do Estado do Mato Grosso; Dra IRACEMA 034 MARQUES MARTINS DE ARRUDA, Representante Suplente do Estado 035 de Mato Grosso do Sul; Dr. JOSÉ CLAUDIO JUNQUEIRA RIBEIRO, 036 Representante Titular do Estado de Minas Gerais; Dra ROSYAN 037 CAMPOS DE CALDAS BRITO, Representante Titular do Estado 038 Pará; Dr. CLEVERSON VITÓRIO ANDREOLLI, Representante Suplen 039 te do Estado do Paraná; Dr. PAULO JOSÉ BARBOSA, 040 tante Suplente do Estado de Pernambuco; Dr. JOSÉ EDSON ARRU 041 DA, Representante Suplente do Estado do Piauí; Dr. LUIZ 042 FREDO SALOMÃO e Dr. LUIZ ANTONIO PRADO DE OLIVEIRA, 043 sentante Titular e Suplente, respectivamente, do Estado 044 Rio de Janeiro; Dr. VLADIMIR ORTIZ DA SILVA, 045 Representante Suplente do Estado do Rio Grande do Sul; Dr. AUGUSTO SÉRGIO 046 047 PINTO DA SILVEIRA, Representante Titular do Estado de 048 Rondônia; Dr. JOSÉ MÁRCIO MARQUES VIEIRA, Representante Ti 049 tular do Estado de Santa Catarina; Dr. JOSÉ PEDRO DE OLIVEI RA COSTA, Representante Titular do Estado de São Paulo; Dr. 050 JOSÉ MAGNO PATO, Representante Titular da Secretaria Nacio 051 nal de Defesa Agropecuária; Dr. GERALDO SÁ NOGUEIRA 052 BATIS TA, Representante Suplente do Conselho Nacional de 053 054 sas Tecnológicas - CNPq; Dr. CARLOS ALBERTO RIBEIRO DE AX 055 VIER, Representante Suplente do Secretário Geral do Ministé 056 rio da Cultura; Dra BRIANE ELIZABETH PANTIZ BICCA, Represen 057 tante Suplente da Secretaria de Patrimônio Histórico e Ar tístico Nacional - SPHAN; Dr. GERVÁSIO CARDOSO DE OLIVEIRA 058 FILHO e Dr. MAURÍCIO SÁ NOGUEIRA BATISTA, Representante 059 Ti 060 tular e Suplente, respectivamente, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano - CNDU; Eng? ERASMO CASTRO LEITE, Re 061 presentante Titular do Estado-Maior das Forças Armadas - EMFA; 062 Dr. JOSÉ LEONEL CARVALHO DE CASTRO, Representante 063 do Ministério da Fazenda; Dr. FÁBIO DE FREITAS, Representan 064 065 te Suplente da Empresa Brasileira de Turismo - EMBRATUR ; Dra LYSIA MARIA CAVALCANTI BERNARDES, e Dra LIÚBA 066 BER GUTMAN, Representante Titular e Suplente respectivamente, 067 do Ministério do Interior; Dr. JEFFERSON DE ALMEIDA, 068 sentante Suplente do Departamento Nacional de Obras e 069 Sa neamento - DNOS; Dr. JOSÉ CAVALCANTI DA SILVA, 070 Representan 071 te Titular do Conselho Nacional de Trânsito CONTRAN ;

072 Comte. PAULO AUGUSTO ROCHA DE VASCONCELLOS, Representante Su 073 plente da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar 074 do Ministério da Marinha; Drª ANAMELIA HABIB MENDONCA, Re 075 presentante Suplente da Comissão Nacional de Energia Nu 076 clear - CNEN; Dr. GOKI TSUZUKI, Representante Suplente do 077 Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE ; 078 Dra ELISA VIANA SA, Representante Titular da Fundação Servi 079 cos de Saúde Pública; Dr. JOSÉ LUIZ RIANI COSTA, 080 tante Titular da Secretaria de Segurança e Medicina do 081 balho; Dr. LAURI PEREIRA BARCELLOS, Representante 082 do Conselho Nacional de Transportes e Dr. ÍCARO ARONOVICH 083 CUNHA, Representante Suplente do Instituto de Planejamento 084 Econômico e Social - IPEA da Secretaria de Planejamento da 085 Presidência da República, foi aberta a 11ª Reunião do Conse 086 lho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA. Também presentes na 087 reunião o Dr. VERLANE MEDEIROS WANDERLUS das Centrais Elé 088 tricas Brasileiras - ELETROBRÁS; Dr. CARLOS A. 089 da Coordenadoria de Meio Ambiente do Governo do Distrito Fe 090 ral - COAMA; Dr. VERA MOURA BANANEIRA da CODEAMA/AM; 091 LUIZ IVANDO V. G. SANTOS do Ministério das Relações Exte 092 riores; Dr. ALFREDO WAGNER DE ANDRADE do Ministério da In 093 dústria e do Comércio; Dra DIANA MEIRELLES DA MOTTA 094 selho Nacional de Desenvolvimento Urbano-CNDU; Dr. REINALDO 095 FERNANDES DANNA da Secretaria de Tecnologia Industrial-STI/MIC 096 e Dr. MÁRIO CANABARRO ABAD do Conselho de Desenvolvimento 097 Industrial - CDI/MIC. O Presidente saudou a todos e registrou 098 as presenças do Dr. HAROLDO MATTOS DE LEMOS Assistente 099 Diretor-Geral do Programa das Nações Unidas para o Meio Am 100 biente - PNUMA com sede em Nairobi - Quênia e do Dr. JOSÉ 101 LIZARRAGA, Diretor do Programa das Nações Unidas para 102 Meio Ambiente na América Latina. Após a verificação de "quo 103 rum" declarou aberta a sessão de trabalhos e submeteu ao Ple 104 nário a Ata da 10ª Reunião. O Secretário-Executivo solici 105 tou a dispensa da Leitura da Ata, o Plenário aquiesceu e o 106 Presidente franqueou a palavra aos Conselheiros que queriam 107 propor emendas ou correções. Sobre a questão, se manifesta 108 ram: O Conselheiro Ricardo Augusto Pessoa Braga que pediu 109 para registrar na fl. 05, linhas 157 a 162 a solicitação de

110 acréscimo de parágrafo ao Artigo 50, do Regimento proposto pela Secretaria Executiva, de forma a garantir 111 "os representantes mencionados no inciso IX serão nomeados 112 113 a partir de indicação majoritária pelas sociedades 114 congêneres de cada região que estejam legalmente constituí 115 das", justificando que a sugestão supra destacada com as pas fora proposta pela ASPAN e aprovada pelo Plenário 116 na reunião anterior; o Conselheiro Roberto Ribas Lange que le 117 vantou uma questão de ordem solicitando esclarecimentos quan 118 119 to a situação das entidades civis regionais cujo mandato se 120 esgota no final do ano civil de 1986, visto que o novo De 121 creto que regulamenta o CONAMA (93.630) altera de um para 122 dois anos o mandato daquelas entidades no Conselho Nacional 123 do Meio Ambiente; O Dr. Vladimir Ortiz da Silva que 124 tou a substituição da frase "...respondendo as acusações do 125 Conselheiro Representante do Estado do Rio Grande do 126 por "respondendo ao Conselheiro do Rio Grande do Sul", jus 127 tificando que não houve qualquer acusação por parte do 128 selheiro Representante daquele Estado, ao contrário do consta à página 8, linhas 270 a 273 da Ata. Não mais haven 129 130 do propostas de emendas ou correções, o Secretário Executi 131 vo fez uso da palavra para informar ao Conselheiro Ricardo Braga que a Secretaria Executiva procederia a audição 132 133 gravações da reunião anterior e faria as correções, se fosse 134 o caso, e esclareceu ao Conselheiro Roberto Ribas Lange que a duração do mandato das entidades civis por ele 135 136 das seria observada somente para as entidades a serem nomea 137 das conforme consta no § 2º do Artigo 6º do Decreto 138 de 28/11/86. Não havendo objeção à proposta de correção do Dr. Vladimir Ortiz da Silva, o Presidente submeteu ao Plená 139 140 rio a ata com a respectiva emenda, e após votação declarou 141 aprovada a Ata da 10ª Reunião Ordinária do CONAMA. Passando 142 ao item III da pauta o Presidente solicitou ao Secretário 143 Executivo que fizesse um informe sobre as atividades 144 volvidas pela Secretaria Especial do Meio Ambiente. O Secre 145 tário Executivo saudou a todos, fez uma breve retrospectiva das atividades desenvolvidas pela SEMA e pelo CONAMA 146 147 exercício de 1986, informando sobre a posição final dos atos

baixados pelo Plenário e o andamento das tarefas solicita 148 das à Secretaria Executiva e outros órgãos através de 149 luções, Manifestações ou Comissões Especiais criadas 150 para tratar de assuntos específicos, colocando à disposição 151 Conselheiros o Relatório das atividades desenvolvidas pelo 152 CONAMA com os extratos de cada um dos atos baixados 153 Plenário desde sua instalação em 1984. O Secretário Executi 154 vo delineou em traços gerais as perspectivas para 1987 155 destacou algumas questões básicas alusivas aos problemas in 156 ternos da SEMA no que diz respeito a recursos humanos, 157 nanceiros e de estrutura organizacional informando sobre as 158 providências que foram tomadas, ou encaminhadas, objetivando 159 o equacionamento de tais problemas, a saber: 160 a) algumas estrutura da SEMA foram reformadas e reorganiza 161 das visando torná-las mais ágeis e eficientes enquanto 162 cretaria Executiva do CONAMA; b) o problema de remuneração 163 de pessoal foi resolvido, em parte, com soluções 164 vas; c) o orçamento da SEMA foi ampliado, garantindo-se 165 ra 1987, recursos orçamentários na ordem de CZ\$ 89.000.000,00 166 (oitenta e nove milhões de cruzados), visto que os recursos 167 destinados para o exercício de 1986 eram muito baixos e uti 168 sobrevivência do lizados quase que totalmente para a 169 sobrando muito pouco para aplicações externas. 170 longo desses últimos meses a SEMA trabalhou para 171 essa tendência obtendo alguns resultados positivos. O Secre 172 tário Executivo destacou ainda a importância da criação 173 Comissão de Meio Ambiente da Secretaria de Planejamento 174 Presidência da República - SEPLAN que possibilitará à SEMA 175 recursos extra orçamentários no montante de CZ\$ 144.000.000,00 (cen 176 to e quarenta e quatro milhões de cruzados) de vital 177 tância para o cumprimento do seu papel junto aos Órgãos 178 derais, Estaduais e Municipais contribuindo para a execução 179 de seus trabalhos, visando a consecução plena da Política Na 180 cional do Meio Ambiente. O Presidente submeteu ao Plenário 181 a Ordem do Dia. Aprovada a Ordem do Dia o Presidente subme 182 teu ao Plenário o item 4.1 da Pauta que trata do novo 183 mento Interno do CONAMA, e após discussões e delibera 184 Plenário aprovou, em bloco por votação, a Proposta de 185

mento Interno apresentada pela Secretaria Executiva 186 do CONAMA. O Presidente passou ao item 4.2 da pauta e submeteu 187 188 ao Plenário o Relatório Final e o Substitutivo elaborados 189 pela Comissão Especial criada pelo CONAMA para analisar Projeto de Lei nº 4.970 que estabelece uma Política Flores 190 tal para a Amazônia Brasileira. Após discussões e delibera 191 192 ção genéricas e específicas em torno do assunto o Plenário acatou sugestão do Conselheiro Roberto Ribas Lange, 193 194 tando à SEMA que faça um levantamento ou consulta sobre 195 questão Penal, Tributária e Fundiária da Região Amazônica. 196 Detectada a necessidade de se retrabalhar e discutir alguns pontos polêmicos do Substitutivo da Comissão ao Projeto de 197 198 Lei nº 4.970, o Presidente do CONAMA submeteu ao Plenário 199 proposta da Conselheira Lysia Maria Cavalcanti Bernardes 200 nos seguintes termos: 1) Os Conselheiros que queiram 201 sentar sugestões, emendas e substitutivos aos pontos polêmi 202 cos do documento elaborado pela Comissão, deverão tá-los à Secretaria Executiva até a data limite de 18/01/87; 203 204 2) A Secretaria Executiva deverá analisar as sugestões, con solidá-las, fundamentá-las e incluí-las no Substitutivo , 205 se for o caso, e enviar aos conselheiros na pauta da próxi 206 207 ma reunião até a data limite de 03/02/87; 3) A 12ª Reunião 208 do CONAMA deverá ser realizada dia 10/03/87 cujo primeiro 209 item da pauta será a Política Florestal para a Amazônia 210 Brasileira. Submetida a votação, a proposta supra detalhada foi aprovada e o Plenário recomendou ainda à SEMA que fizes 211 se uma revisão criteriosa nos conceitos de áreas de preser 212 213 vação e áreas de conservação, fundamentando-as de com a legislação vigente. Submetendo à consideração do 214 nário o item 4.3 da pauta que trata de proposta de criação 215 216 de 5 Câmaras Técnicas, e após pronunciamento de vários Conse 217 lheiros, a proposta foi submetida a votação e aprovada 218 forme apresentada pela Secretaria Executiva. A seguir o 219 lendário das próximas reuniões foi submetido ao Plenário 220 aprovado ficando estabelecidas as datas de 10/MAR/87 221 18/JUN/87, 16/SET/87 e 03/DEZ/87, respectivamente, para 222 realização da 12ª, 13ª, 14ª e 15ª Reunião Ordinária 223 CONAMA. O Plenário aprovou, em regime de urgência, proposta

de Resolução apresentada pelo Conselheiro Benjamin 224 no sentido de incluir a área da Reserva Ecológica do 225 no perimetro da ARIE de Capetinga-Taquara, no Distrito Fede 226 ral. Também considerada matéria de urgência, o 227 moção ao Ministro do Desenvolvi aprovou proposta de . 228 mento Urbano e Meio Ambiente, recomendando a transformação 229 da Reserva Ecológica do IBGE em Estação Ecológica, afim 230 garantir a integridade do patrimônio biótico e abiótico 231 das coleções científicas, além de assegurar a continuidade 232 das linhas de pesquisas naquela Reserva, solicitando também 233 a criação de uma Comissão mista envolvendo o MDU/SEMA 234 SEPLAN/IBGE, UNB CNPq e Secretaria de Meio Ambiente Ciência 235 e Tecnologia do Distrito Federal com o objetivo de custear, 236 administrar e manejar a Estação Ecológica. Esgotado o 237 sunto da Ordem do Dia, o Presidente liberou a palavra a to 238 dos os Conselheiros que quizessem se pronunciar sobre as 239 suntos diversos. Pela ordem se manifestaram: a Dra Lysia Ma 240 ria Cavalcanti Bernardes que sugeriu a participação de ou 241 tros órgãos nas Câmaras Técnicas, mesmo sem direito a voto, 242 e recomendou que se estudasse meios de se tornar mais 243 crática a indicação de membros para as Câmaras Técnicas evi 244 tando-se que a Secretaria Executiva determine, sozinha, es 245 sa composição; o Dr. Paulo José Barbosa que fez, em nome do 246 Estado de Pernambuco, proposição a ser analisada na próxima 247 reunião sugerindo que a decisão de suspensão das atividades 248 industriais poluentes em casos críticos e de iminentes ris 249 co para a vida humana, seja atribuição do CONAMA, e das Uni 250 dades Federais que possuam Conselhos Estaduais de Meio 251 biente implantados, ao contrário do que consta no Artigo 29 252 do Decreto-Lei número mil quatrocentos e treze (1.413) de 253 quatorze de agosto de 1975; o Dr. Cleverson An 254 dreolli que considerou desaconselhavel a forma e método 255 utilizado pela Secretaria Executiva para composição das Câ 256 maras Técnicas criadas nesta reunião e sugeriu que a SEMA 257 apresente, na próxima reunião, uma proposta estabelecendo 258 métodos e critérios factíveis, viáveis e democráticos 259 criação e composição de Câmaras Técnicas; O Dr. Ivan Barre 260 to de Carvalho Filho que denunciou a intensão do Governo 261 deral de depositar o lixo nuclear das usinas atômicas no 262

nordeste brasileiro e informou a posição do Governo 263 da Bahia solicitando que o CONAMA chame a atenção da sociedade 264 265 brasileira para o Programa Nuclear antes que a intensão depositar o lixo nuclear nos Estados se constitua em 266 consumado e sugeriu ainda que a Secretaria Executiva 267 convi de a NUCLEBRÁS e a CNEN a virem ao Plenário do CONAMA infor 268 mar, explicar e comunicar o que é, e principalmente, o 269 270 vai fazer o Programa Nuclear Brasileiro; A Dra Anamélia bib Mendonça que informou que a CNEN não tem nenhum 271 para rejeito definido, o que existe são apenas estudos 272 pre 273 liminares e quando os sítios forem selecionados eles o mesmo tratamento que as instalações necleares, inclusive quanto ao li 274 275 cenciamento; esclareceu ainda que a CNEN pretende ouvir 276 dos os Órgãos de Meio Ambiente tanto Federais quanto 277 duais e colocou à disposição dos conselheiros todos os rela tórios de análise de segurança de Angra I, II e III que 278 279 encontram na Biblioteca da CNEN; O Dr. Benjamim Sicsu que apresentou moção de preocupação com as atividades dos 280 fabri 281 cantes de ferro gusa que estão se instalando ao longo ferrovia Carajás-São Luís; solicitou que a SEMA 282 se a Resolução/CONAMA/Nº 001/86-RIMA está sendo aplicada pe 283 284 los Órgãos Estaduais de Meio Ambiente nesse caso, e se não 285 estiver, que a SEMA o faça em ação supletiva afim de refor 286 çar a atuação daqueles órgãos; O Dr. Paulo Affonso Leme 287 chado que manifestou apoio à Proposição apresentada 288 Dr. Paulo José Barbosa no sentido de que a Secretaria Execu 289 tiva estude a questão da reforma da Lei 6.938/81 no que con cerne à transferência da competência atualmente 290 atribuída aos Governadores e sugeriu corrigir um equivoco de constitu 291 292 cionalidade que existe na Lei a respeito de recurso de puni 293 ção, justificando que isso fere matéria de autonomia dos Es 294 tados; O Dr. José Cláudio Junqueira Ribeiro que pediu escla 295 recimentos sobre qual a intenção do CONAMA ao determinar 296 Artigo 3º da Resolução/CONAMA/Nº 001/86 "que o licenciamen 297 to de atividades que sejam de competência federal, 298 ser encaminhado à SEMA" e dando o exemplo do que 299 atualmente no Estado de Minas Gerais, com os barramentes 300 tos pela CEMIG e obras do Terminal Ferroviário da REFESA, indagou

sobre quem faz o licenciamento, se a SEMA, ou o Orgão 301 dual de Meio Ambiente, e informou que a dúvida do Governo da 302 quele Estado sobre o Artigo 39 da mencionada Resolução 303 304 com relação à concessão da licença e o disciplinamento atividade que nos casos exemplificados são de 305 competência 306 federal. O Secretário Executivo, fazendo uso da palayra 307 orientou o Conselheiro Representante de Minas Gerais no sen 308 tido de encaminhar formalmente a consulta à Assessoria rídica da SEMA para que a mesma se pronuncie na próxima reu 309 nião e continuou a chamada, por ordem de inscrição, dos con 310 311 selheiros a se manifestarem. O Dr. Ricardo Augusto 312 Braga se reportou ao encontro "Cidadania e Meio 313 realizado em junho de 1986 e informou que a Casa Civil Presidência da República, prometera na ocasião 314 315 na integra os textos emanados daquele encontro e no entanto 316 omitiu um texto sob a alegação de "texto truncado e 317 não identificado", na página 35 do documento, suprimindo trecho onde um Representante da ASPAN fazia restrições 318 comportamento de omissão do Governo de Pernambuco com rela 319 ção ao Projeto Industrial Portuário da SUAPE, principalmen 320 te no que se refere a ações coibitivas das intervenções 321 322 gativas ao meio ambiente da região, além de fazer críticas 323 severas ao Ministro Marcos Maciel. O Conselheiro 324 ainda que a ASPAN procurara a Casa Civil e que obtivera 325 Ministro Jerônimo Moscardo, a promessa de verificar o 326 houve, mas não deu retorno e portanto pedia que o fato ficas 327 se registrado no CONAMA. O Conselheiro Ricardo Braga também 328 acusou a Companhia Pernambucana de Recursos Hídricos - CPRH 329 de omissão na coibição de desmatamento de 1,500ha de que estão sendo destruídos em função do Projeto 330 331 dustrial Portuário de SUAPE, e criticou a SEMA por ter conhe 332 cimento do assunto através de farta documentação e 333 ter tomado nenhuma providência para resolver a questão. Conselheiro Ricardo Braga pediu à SEMA que fizesse uma soli 334 335 citação à SUDENE no sentido de incluir em suas normas inter nas, especialmente nas que disciplinam o uso do Fundo de In 336 vestimentos no Nordeste-FINOR, a observação da 337 Legistação Ambiental vigente, para a aprovação de projetos e liberação 338

Rubrica de recursos, visto que o atual regulamento indicado pela 339 SUDENE a ser observado pelos investidores e empresas 340 triais e agropecuárias, não menciona as Leis, Decretos 341 342 etc que orientam tais atividades sob o prisma da utilização dos recursos naturais em bases conservacionistas. 343 te, o Conselheiro se reportou ao 19 Congresso Nordestino de 344 Ecologia, realizado recentemente e promovido pela Universida 345 de Federal Rural de Pernambuco, informando que naquela 346 sião foi aprovada uma moção ao CONAMA, solicitando que atue 347 junto à CNEN, no sentido de que o lixo atômico produzido pe 348 las usinas nucleares não seja colocado no Nordeste e em 349 nenhuma parte do Brasil, além de recomendar que não se 350 duza lixo atômico até que se decida onde depositá-lo. Infor 351 mou ainda que a moção será encaminhada ao Plenário e pediu 352 que o seu pronunciamento constasse na ata dessa 353 O Secretário Executivo passou a palavra ao Alte. Ibsen 354 Gusmão Câmara que mencionou a matéria recém veiculada na im 355 prensa nacional, de que a Estação Ecológica do Raso da Cata 356 rina na Bahia, seria provavelmente um dos locais de depósito 357 de lixo atômico, e chamou a atenção dos conselheiros 358 359 tal assunto, considerando que por se tratar de área protegi da, ela não deveria sequer constar de estudos preliminares 360 por partes dos órgãos encarregados do Programa Nuclear 361 sileiro, uma vez que é inconcebível que uma área 362 possa servir de depósito de lixo atômico. Com esse exemplo 363 alertou os conselheiros para o flagrante desrespeito 364 Unidades de Conservação quando se observa com frequência a 365 tentativa de abertura de estradas cortando Parques 366 nais; a utilização de recursos naturais de áreas preserva 367 das: Decretos Federais e Estaduais redelimitando áreas afim 368 de permitir a exploração econômica dentro de áreas protegi 369 das. Novamente citando um exemplo, o do Parque Tocantins 370 que ao ser criado possuía uma área de 600.000ha e que hoje 371 conta com tão somente 60.000ha, pediu um apoio mais efetivo 372 na proteção de áreas, tornando-as perenes não permitindo 373 delimitações sucessivas. Fazendo uso da palavra o Conselhei 374 ro Roberto Ribas Lange destacou a atitude da SEMA na libera 375 ção de recursos para Zoneamento da APA de Guaraqueçaba 376

Proc. 2225/2006

Parana, informou sobre a 2ª Reunião da Comissão 377 378 da de propor uma política para a Mata Atlântica e Serra Mar, que deverá ser realizada dia 06/FEV/87 em Antunina-PR 379 380 e informou que, embora o CONAMA houvesse recomendado a 381 boração de RIMA na BR-101 sobretudo no trecho que liga Peruibe-SP a Garuva-SC, nenhuma das exigências da lei 382 cumprida embora haja promessa de início das obras no começo 383 384 do próximo ano, e voltou a insistir na necessidade dos 385 vernos dos Estados implantarem Conselhos Estaduais de 386 sa do Meio Ambiente. O Dr. Ivan Barreto de Carvalho Filho voltou a fazer uso da palavra para pedir ao Plenário que vo 387 388 tasse a moção apresentada pelo Estado da Bahia, solicitando 389 a presença de alguém da CNEN para prestar esclarecimentos 390 sobre o Programa Nuclear Brasileiro ao CONAMA. O Conselhei 391 ro informou que a moção foi encaminhada à Secretaria 392 tiva em tempo hábil e em condições de ser votada, 393 rou que houve um engano por parte do Assessor Jurídico 394 SEMA, Dr. Paulo Affonso Leme Machado ao informar que o as 395 sunto não foi submetido ao Plenário por não chegar em tem 396 po na Secretaria Executiva, e solicitou que o Plenário siderasse o assunto, por uma questão de justiça. A 397 398 a Dra Anamélia Habib voltou a se manifestar para 399 que um dos critérios considerados na seleção de sítios para depósito de lixo atômico, é exatamente o de preservar áreas 400 401 onde existam espécies em extinção, além dos aspectos ambien tais e os de uso da terra. O Secretário Executivo chamou 402 403 Conselheiro José Pedro de Oliveira Costa que agradeceu 404 SEMA a liberação de recursos na ordem de CZ\$ 2.500.000,00 405 (dois milhões e quinhentos mil cruzados) para a Estação Eco 406 lógica da Juréia-SP; manifestou apoio à proposta do 407 lheiro Ivan Barreto de Carvalho Filho e sugeriu que a SEMA 408 solicite a presença de Órgãos do Ministério das Minase Ener 409 gia, na próxima reunião do CONAMA, a fim de fazerem uma ampla 410 explanação do Programa Nuclear Brasileiro; informou que 411 Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo estã analisando 412 relatório de Estudos de Impacto Ambiental, elaborados e 413 caminhados pela PETROBRAS sobre o gasoduto Campos/RJ São 414 Paulo/SP; pediu informações sobre o Anteprojeto de Lei das

Unidades de Conservação, aprovado pelo Plenário na 4ª 415 Reu nião Extraordinária ; denunciou o Prefeito de Porto 416 Segu ro-BA Sr. Valdivio Costa pela destruição do Patrimônio 417 His tórico da Região que é o berço da nacionalidade brasileira, 418 419 e finalmente, informou que o Estado de São Paulo elegeu candidato representante das associações ambientalistas, 420 421 Constituinte e considerou a eleição do Deputado Fábio Field 422 man um fato bastante alviçareiro. O Secretário 423 propôs ao Plenário, alterações nas Resoluções/CONAMA/Nº 021 e 022 no sentido de substituir a CNEN, no que diz respeito 424 à elaboração do RIMA solicitado naqueles atos, pelas Furnas 425 Centrais Elétricas como empresa que efetivamente executa os 426 427 trabalhos e constrói as centrais, justificando que a CNEN é 428 o Órgão de licenciamento e não a responsável pela ção das instalações nucleares. Submetida à votação, a 429 posta foi aprovada pelo Plenário. A seguir, o Conselheiro 430 Carlos Alberto Ribeiro Xavier apresentou uma moção assinada 431 432 por dez conselheiros propondo manifestação de repúdio 433 Prefeito de Porto Seguro-BA Sr. Valdívio Costa por 434 dar, sistematicamente, o Patrimônio Histórico e 435 daquela cidade. Submetida à votação do Plenário a moção foi 436 aprovada por unanimidade dos membros presentes. Após novos 437 debates sobre a questão do lixo atômico e do Programa 438 clear Brasileiro, onde novamente se manifestaram o Dr. Ivan Barreto de Carvalho Filho e a Dra Anamélia Habib Mendonça, 439 440 o Secretário Executivo se propôs pedir ao Ministério das Mi 441 nas e Energia, em nome do Plenário do CONAMA, que 442 representantes da CNEN, NUCLEBRÁS, Furnas Centrais cas e outros Órgãos responsáveis pelo Programa Nuclear, pa 443 444 ra virem à Plenário prestar informações gerais e esclarecer 445 dúvidas sobre o referido Programa. Esgotada a pauta, o Pre 446 sidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada 447 a 11ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional do Meio Ambien 448 te e, para constar, foi lavrada a presente sintese de em Brasília, 03 de dezembro de 1986. 449

Quitinghor